

Hospitais ganham 99 veículos

O governador Cristovam Buarque entregou ontem no Hospital de Base uma nova frota de veículos para a rede pública.

Os carros custaram R\$ 1,8 milhão aos cofres do Governo do Distrito Federal (GDF).

“Não estou preocupado com CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito), mas com a saúde pública”, respondeu o governador sobre a possibilidade de o ex-secretário Hélio Doyle ser convocado para depor na Câmara Legislativa sobre as

denúncias de irregularidades no GDF.

Cristovam não quis comentar nada também sobre a greve dos médicos, marcada para a meia-noite do próximo domingo.

Depois da solenidade de entrega de 99 carros — 38 ambulâncias, 35 kombis, 13 caminhonetes pick-ups, 12 Fiats Uno e um microônibus —, o governador deu uma volta num dos veículos.

Greve — O secretário de Saúde, João de Abreu, disse que está ten-

tando negociar com o governo federal recursos para cumprir o compromisso firmado com os médicos em setembro do ano passado.

Os médicos querem que o piso salarial suba de R\$ 947 para R\$ 1.337. “Nossa posição é pelo diálogo. Somos solidários à reivindicação da classe, mas ela representa um forte impacto na folha de pagamento”, explicou Abreu.

“Nosso contrato trabalhista é com o GDF e não com o governo federal. Por que o governo esperou

quatro meses para dizer que não tem recursos?”, rebateu o diretor-financeiro do Sindicato dos Médicos, Mário Cinelli.

De acordo com ele, a categoria se sente traída pelo governo.

“Em setembro, o governo havia concordado em elevar o piso da classe, enquanto aguardávamos o novo plano de cargos e salários. Como o governo não está querendo cumprir o acordo, nos sentimos desprestigiados”, finalizou Cinelli.